

## TRIBUNA DA CIDADE

EDIMAR PIRENEUS

### A educação e o cooperativismo

Ao se aproximar o início de mais um ano letivo, a população do Distrito Federal depara-se, novamente, com os graves problemas que têm marcado o processo de ensino na região, e que não têm perspectivas de solução a curto prazo: não há vagas suficientes nem alternativas de escolha na escola pública, e o ensino particular, cada vez mais oneroso e inviável para grande parte da classe média, nem sempre, além disso, corresponde às expectativas de qualidade sonhadas pelos pais. A este quadro, somam-se problemas como as constantes alterações no calendário escolar, resultantes das greves realizadas pelos professores, em busca de salários condizentes com a importância do seu trabalho para a formação da sociedade; e a queda da qualidade do ensino, provocada pela falta de investimentos maciços no setor, decorrente dos cortes que foram realizados no repasse de verbas do Governo Federal para o GDF, nos últimos anos.

É preciso criar meios para que a educação possa desempenhar a sua verdadeira função, que é a de assegurar as bases para o desenvolvimento do Distrito Federal, através de um ensino qualificado e voltado para as necessidades e a realidade da região. Para isso, é necessário criar projetos alternativos, capazes de envolver todos os segmentos da comunidade com poder de interferir na qualidade do ensino. A participação efetiva dos próprios alunos, dos pais, dos professores e demais servidores da educação, e de outros segmentos sociais é fundamental para o êxito do processo educacional, que passa, necessariamente, pelo redirecionamento da educação a partir das reais necessidades da própria comunidade, da região e do País.

Dentro dessa perspectiva, apresentei à Câmara Legislativa o Projeto de Lei nº 570, que cria o Programa de Cooperativas de Ensino Integral — Proensino, no âmbito do Governo do



**O sistema de ensino com base em cooperativas é uma alternativa eficaz na busca de solução para a classe média**

Distrito Federal e dentro das atribuições da Secretaria de Educação. De acordo com o projeto, o Proensino terá o objetivo de formular, planejar e implementar projetos alternativos de ensino e educação integral em níveis de primeiro, segundo e terceiro graus, com base no sistema cooperativo, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e segmentos diversos da sociedade.

A proposta do Proensino é estimular a participação solidária de pais, educadores, trabalhadores da educação e outros segmentos sociais nas Cooperativas Educacionais, como forma de redirecionar, baratear e assegurar efetiva qualidade ao ensino. Dentro dessa meta, serão, também, incentivados a formação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos envolvidos no desempenho das Cooperativas Educacionais.

As Cooperativas Educacionais serão entidades de direito privado, sem fins lucrativos, e serão organizadas de acordo com a Lei nº 5.764, de 16.12.71. Entre seus objetivos estão o de servir de entidade gestora do processo cooperativo de ensino e educação integral nos estabelecimentos e instalações escolares ao Proensino; promover o aperfeiçoamento do processo cooperativo de ensino; servir de apoio e referência qualitativa ao sistema regular de ensino e incorporar o cooperativismo à cultura popular e erudita do Distrito Federal, como forma de realização coletiva e pessoal do progresso social.

E mais: autorizadas a firmar convênios e contratos em níveis nacionais e internacionais, com entidades de direito público ou privado, as cooperativas de ensino poderão estender o seu poder de atuação para a criação de entidades produtoras, editoras e distribuidoras de materiais didáticos e insumos escolares, abrindo-se, desta forma, uma alternativa eficaz para o barateamento e o acesso da população aos produtos necessários para o aperfeiçoamento da educação.

O sistema cooperativo de ensino tem representado, em cidades que têm se destacado pela conquista de melhores níveis de qualidade de vida, como Curitiba, por exemplo, uma alternativa eficaz para os problemas enfrentados pela classe média na busca de um ensino capaz de garantir um futuro melhor a seus filhos. Além do mais, representa um exercício salutar para a democracia, onde todos participam, apontam caminhos e trabalham em benefício do bem-estar comum. Quem lucra, evidentemente, é a comunidade como um todo, por isso devemos trabalhar pela sua implantação.

■ Edimar Pireneus é deputado distrital pelo PTR